

SONDAGEM Industrial

MARÇO - 2014



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Rodrigo Rocha (Coordenação)

Clara de Assis Dantas dos Santos

Mariana Paulino (Revisão)

Coleta dos dados:

Thainá Oliveira

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Nível de atividade das indústrias
sergipanas
pag. 3

Índice de Confiança do Empresário
Industrial
pag. 7



Nível de atividade das indústrias sergipanas apontou menor produção nos últimos três meses

Nível de Atividade em Sergipe

A sondagem industrial do mês de março de 2014 revelou que o indicador de volume de produção ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos últimos três meses, ou seja, a produção apresentou evolução negativa no período analisado. O resultado de janeiro foi o menor nesta análise, somando 46,1 pontos. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para os referentes meses, também não atingiu a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 75%, menor apenas no primeiro mês do ano (71%). O indicador de evolução do número de empregados recuou em fevereiro e março, porém próximo dos 50 pontos, indicando evolução positiva apenas em janeiro. O nível de estoques em relação ao planejado somou 51,6 pontos em março, estando, portanto, próximo do planejado pelos empresários.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Março/2014			Fevereiro/ 2014			Janeiro/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	47,0	46,4	47,1	49,7	48,3	50,0	46,1	48,6	45,5
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	43,6	46,4	42,9	44,4	40,6	45,3	40,6	41,7	40,4
Util. da capacidade instalada (%)	75,0	69,0	77,0	75,0	65,0	77,0	71,0	67,0	72,0
Evolução do número de empregados	49,0	41,7	50,7	49,4	50,0	49,3	50,5	50,0	50,6
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	51,6	46,9	52,7	54,1	52,3	54,5	46,9	47,5	46,7
Estoques de produtos finais (evolução)	48,4	41,7	50,0	51,5	50,0	51,8	49,7	52,3	49,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que o indicador de volume de produção ficou na margem dos 50 pontos apenas no Nordeste. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para meses de março, tanto no estado (43,6 pontos),

quanto no Nordeste (43,4 pontos) e no Brasil (42,9 pontos). Na análise percentual, a melhor taxa de UCI foi encontrada em Sergipe (75%).

A pesquisa mostrou que a contratação de empregados apontou evolução negativa em todos os agregados, com resultado mais próximo da linha dos 50 pontos em Sergipe. Os estoques estão próximos do planejado, ou seja, com indicadores perto dos 50 pontos, em todos os agregados. No estoque de produtos finais houve evolução positiva no Nordeste e no Brasil.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção em comparação com o mês anterior	47,0	50,0	48,8
Nível de UCI em relação ao usual para meses de março	43,6	43,4	42,9
Util. da capacidade instalada (%)	75,0	72,0	71,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	49,0	48,1	48,6
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	51,6	49,8	49,9
Estoques de produtos finais (evolução)	48,4	50,1	50,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Situação financeira das empresas

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. O indicador de *situação financeira* passou de 47,2 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 45,9 pontos no primeiro trimestre desse ano, estando, contudo, maior que o resultado do mesmo trimestre de 2013. O *acesso ao crédito* continua muito difícil na percepção dos empresários. O indicador está abaixo da linha dos 50 pontos e apresentou redução em relação aos demais trimestres comparados.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2014			4º Tri/2013			1º Tri/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	42,8	46,7	41,9	44,7	43,4	45,0	37,7	50,0	34,8
Situação Financeira	45,9	48,3	45,3	47,2	46,1	47,5	40,2	51,8	37,5
Acesso ao crédito	33,5	40,0	32,0	35,7	33,3	36,3	38,9	34,4	40,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldades das empresas

Ao se analisar o principal problema enfrentado pelas empresas, o obstáculo elencado foi o mesmo nos trimestres analisados. A *elevada carga tributária* continua sendo o maior problema apontado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 58% dos mesmos, inferior ao trimestre anterior (62%) e maior ao se comparar com o mesmo período de 2013 (51,3%).

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/2014			4º Tri/ 2013			1º Tri/ 2013		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	58,0	53,3	60,0	62,0	68,4	58,1	51,3	42,9	56,0
Falta de demanda	36,0	33,3	37,1	36,0	36,8	35,5	38,5	35,7	40,0
Competição acirrada de mercado	32,0	13,3	40,0	42,0	42,1	41,9	48,7	64,3	40,0
Alto custo da matéria-prima	32,0	46,7	25,7	26,0	21,1	29	30,8	28,6	32,0
Inadimplência dos clientes	28,0	33,3	25,7	34,0	47,4	25,8	25,6	21,4	28,0
Falta de financiamento de longo prazo	22,0	20,0	22,9	14,0	5,3	19,4	2,6	0	4,0
Falta de capital de giro	20,0	20,0	20,0	26,0	26,3	25,8	25,6	21,4	28,0
Falta de trabalhador qualificado	20,0	33,3	14,3	20,0	26,3	16,1	17,9	28,6	12,0
Taxas de juros elevadas	16,0	13,3	17,1	20,0	5,3	29	12,8	0	20,0
Falta de matéria-prima	10,0	13,3	8,6	4,0	5,3	3,2	5,1	0	8,0
Distribuição do produto	8,0	6,7	8,6	4,0	0	6,5	5,1	0	8,0
Taxa de câmbio	6,0	0,0	8,6	4,0	0	6,5	2,6	0	4,0
Capacidade produtiva	4,0	6,7	2,9	2,0	0	3,2	7,7	0	4,0
Outros	4,0	13,3	0,0	0,0	0	0	10,3	14,3	8,0

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *falta de demanda*, que atingiu 36% das empresas, sendo 2,5 pontos percentuais menor na comparação com o primeiro trimestre de 2013 (38,5%). Outro quesito destacado foi a *competição acirrada de mercado*, que igual ao *alto custo da matéria prima*, foi apontada por 32% dos empresários.

Seguindo entre os principais itens citados pelos empresários estão: a *inadimplência dos clientes*, apontada por 28% dos respondentes; *falta de financiamento de longo prazo*, citada por 22% dos empresários; *falta de capital de giro*, destacada por

20% dos respondentes, mesmo percentual dos que destacaram a *falta de trabalhador qualificado*. As *taxas de juros elevadas* somaram 16% e a *falta de matéria-prima* foi citada por 10% dos empresários. Problemas como *distribuição do produto*, *taxa de câmbio* e *capacidade produtiva* foram citados por menos de 10% dos empresários sergipanos.

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas, em março, se mostraram otimistas para os próximos seis meses, com todos os indicadores acima da linha dos 50 pontos e com crescimento na comparação com o mesmo mês do ano passado. Dessa forma, os resultados mostram que as expectativas são boas.

A expectativa com relação à *demanda por produtos* apresentou o melhor resultado, passando de 58,5 pontos, em março de 2013, para 59,3 em março deste ano. Em seguida aparece o item *compra de matéria-prima*, com 57,9 pontos. O quesito *número de empregados* cresceu 1,2 ponto, no comparativo anual, alcançando 52,7 pontos. Por fim, a expectativa quanto a *quantidade exportada* totalizou 52,3 pontos, com representatividade das empresas de médio e grande porte.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Março/2014			Março/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	59,3	55,0	60,3	58,5	62,5	59,8
Número de empregados	52,7	55,4	52,1	51,5	53,6	51,0
Compras de matéria-prima	57,9	57,1	58,1	56,3	55,4	56,5
Quantidade exportada	52,3	.	52,3	50,0	50,0	50,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Empresário Industrial continua otimista em Sergipe

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em abril, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 53,9 pontos (3,9 pontos a menos que o registrado no mês de março). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice recuou 3,6 pontos, quando o mesmo foi 57,5 pontos. Na percepção dos empresários, as condições atuais pioraram, tendo o indicador atingido 46,3 pontos, sendo 3 pontos menor que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas do mês de abril também apresentou recuo em relação ao mês anterior, tendo somado 57,7 pontos. Todos os resultados das expectativas foram menores em relação ao último mês de março, contudo todos estão acima dos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. As expectativas em relação à empresa apresentaram maior destaque, alcançando 61,5 pontos.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe
Abril/2014 x Março/2014**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2014			Março/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	53,9	54,5	53,8	57,8	55,3	58,3
Indicador de Condições	46,3	43,4	46,9	49,3	47,4	49,7
Condições da Economia	41,2	38,2	41,8	46,1	42,1	46,9
Condições do seu Estado	43,1	36,8	44,4	46,4	39,5	47,9
Condições da Empresa	48,9	46,1	49,5	50,8	50,0	51,0
Indicador de Expectativas	57,7	60,1	57,2	62,0	59,2	62,6
Expectativas da Economia brasileira	50,7	53,9	50,0	56,0	55,6	56,1
Expectativas do Estado	52,7	52,6	52,7	58,5	52,6	59,7
Expectativas da Empresa	61,5	63,2	61,1	65,8	61,8	66,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de abril, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado no estado (53,9 pontos) foi maior que o do Nordeste (52,5) e o do Brasil (49,2). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, com melhor resultado em Sergipe. O indicador de expectativas para os próximos seis meses também ressalta o bom resultado do estado (57,7 pontos), que foi superior em comparação ao Nordeste (57,1 pontos) e ao país (53,3 pontos). O destaque para todos os

agregados foram as Expectativas da Empresa, no qual os indicadores ficaram acima dos 60 pontos, exceto no Brasil.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	53,9	52,5	49,2
Indicador de Condições	46,3	43,5	41,2
Condições da Economia	41,2	37,3	34,3
Condições da Empresa	48,9	46,6	44,6
Indicador de Expectativas	57,7	57,1	53,3
Expectativas da Economia brasileira	50,7	49,1	44,5
Expectativas da Empresa	61,5	61,0	57,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra - ICEI: 50 empresas, sendo 15 pequenas, e 35 médias e grandes.

Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 15 pequenas e 35 médias e grandes.

Período de coleta: De 01 a 10 de abril de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.

NIE - Núcleo de Informações Econômicas. Informações Técnicas: (79) 3226-7418 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.